

GAZETA DA
PARAHYBA

19 DE JUNHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

| | | | | |
|-----------------|---|---|---|----------------|
| ANNO II. | REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA RUA DA MISERICORDIA N. 9 A. | PARAHYBA DO NORTE QUARTA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 1889 | ASSIGNATURAS CAPITAL.—Por mez..... 15000 INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 175000 Sem. 85000—Trim. 13000 | N.º 324 |
|-----------------|---|---|---|----------------|

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

Breve resposta

Julgando conveniente responder as observações por nós feitas sobre a anormalidade de funcionarem a thesouraria de fazenda, o thesouro provincial e a secretaria do governo nos domingos e dias sanctificados, e até as 7 e 8 horas da noite, attribuindo nós também a excesso de trabalho na ultima daquellas repartições ao *testamento politico* do Exm. Sr. Barão de Abiahy, o nosso honrado collega do *Jornal da Parahyba* justifica com as seguintes palavras os ultimos actos administrativos e politicos daquelle Barão :

Quanto ao que a *Gazeta da Parahyba* denomina *testamento politico* do S. Exe. empre-nos dizer que o illustre administrador interino apenas tem procurado dar o que de direito a empregados, que contam bons servicos, e não admira que o faça a amigos politicos, quando a muitos respeito já o tem feito a adversarios.

Não queremos indagar se é muito consentaneo com a seriedade de uma administração a doação desse direito quando parte elle de um simples depositario do poder publico ; não queremos indagar se trata-se realmente de uma questão de direito ou de uma questão de arranjos para amigos e correligionarios ; não queremos indagar se é inconcussa esse direito de *ultima hora* o se são firmes as bases em que elle se assenta ; não queremos indagar, finalmente, se os precedentes politico-administrativos authorisavam ao Exm. Sr. Barão de Abiahy a proceder, como tem procedido nos ultimos dias de assento na cadeira presidencial, obrando como um verdadeiro administrador da provincia, quando essa administração já não é do seu partido.

Deixaremos tudo isso de lado para dizer somente ao nosso honrado collega que, se o Exm. Sr. Barão de Abiahy tem dado o que de direito aos seus proprios adversarios, e nós diremos mais : se o Exm. Sr. Barão de Abiahy tem feito mesmo favores a esses adversarios, nada disso justifica as facilidades dos seus ultimos actos como 1.º vice-presidente da provincia, e muito menos o modo tumultuario com que têm sido praticados esses actos, signal de que S. Exe. tem pressa de acabar.

Se se direitos e favores emanados da administração publica podessem constituir poisas para as censuras que corrigem os actos menos pensados e menos correctos dessa mesma administração, então ninguum melhor componente para fazer taes censuras do que o nosso illustre collega do *Jornal* que já ensaiou opposição ao novo estado da cousa.

Sublevação em Guarabira

Escrevem-nos desta cidade :
Não ha muitos dias, que lemos nesta *Gazeta*, um artigo desta cidade, em que seu autor prophetisava explosão pelo desespero da fome.

A propheta não se fez esperar. Os prodromos de uma sublevação já appareceram.
No sabbado ultimo, a praça da Matriz estava completamente cheia de homens e mulheres. Aquelles marchavam para a casa do juiz de direito e pediram-lhe dinheiro, estas em gritos e assustadas diziam que a *Ruina* lhes tinha mandado muito dinheiro e generos e os ricos estavam com olhos, sem-lhes querer dar.

O digno magistrado, sem força para repellir a aggressão, comprehendendo a difficuldade em que se achava e os habitantes desta cidade, fallou ao povo, exprobando o seu procedimento criminoso, e com palavras persuasivas o acalmou offerecendo-lhe trabalho, que foi aceito por muita gente.

Mais tarde, alguns dos grupos que não queriam trabalho se convidavam para atacar o commercio; matar o juiz de direito a quem attribuem, especialmente,—sua desgraça,—gritando que não mais aceitariam salarios pequenos—*menos de dois cruzados!*

Felizmente, porém, o juiz de direito auxiliado por amigos e parentes, pôde armar de prompto com honras a vista dos quaes dispersou-se o povo, e com elles se tom mantido a ordem ameaçada.

Entretanto, como é muito natural, receamos que os mantenedores da paz de hoje sejam os desordedores de amanhã. Tememos pela vida e propriedade dos habitantes assustados desta cidade ; e por estes males o unico responsavel é o presidente da provincia.

As obras do mercado publico

A 17 de Maio ultimo o Exm. Sr. 1.º vice-presidente da provincia convidou o presidente da camara municipal para ir ao palacio do governo a negocio publico.

A hora aprazada, reunidos os dois, conferenciaram sobre a construção do mercado publico, e o mesmo Exm. Sr. offereceu todos os recursos precisos para essa reconstrução. A vista de tão franco offerecimento o digno presidente da municipalidade expoz ali mesmo o seu plano de reconstrução, visto já ter sobre isto expellido ideias mais ou menos desenvolvidas em seu relatorio de 1887. S. Exe. approvou dito plano com bastante contentamento, declarando que o mesmo presidente da municipalidade havia perfeitamente comprehendido o seu pensamento.

Foi apresentado para administrador, o mestre da mesma obra, pelo mesmo Exm., o Sr. Targino Soares de Oliveira, que foi aceito pelo presidente da municipalidade, que declarou com toda a franqueza que só aceitava a reconstrução da obra com toda a pontualidade nos pagamentos da folha, o que devia ser sem falta semanalmente, ao que S. Exe. respondeu que nisto não havia a menor duvida, e que os pagamentos se farião impreterivelmente nos sabbados, declarando nessa occasião que ia officiar no dito presidente neste sentido.
Tudo foi promettido, e até uma conjunção sem limites, contando que essa obra fosse sob a vigilância

do presidente da municipalidade, e a exigência do pagamento semanal.

A 20 de Maio principiou dita obra, e logo apparecerão uns pequenos *vorpados*, que no fim da semana se deslizerão sem incidente notavel, dando apenas logar a demora de conducção de materias.

Até o dia 7 deste mez pagarão tres ferias regularmente havendo apenas uma pequena *amolgação* ou demora nos pagamentos, que terminarão ás 8 horas da noite, porque S. Exe. não quiz adoptar melhor systema nesta obra, que ficou subordinada aos tramites de todas as outras, e até hoje não se dignou de communicar cousa alguma officialmente a camara municipal, que talvez não mereça mais a confiança de S. Exe., como em tempos idos.

O presidente da municipalidade, não se achando collocado officialmente nessa obra, não se incommodou com essa falta, que a delicadeza de S. Exe., porque primeiro que tudo desejava a prosperidade e engrandecimento do municipio, que representa.

A 14 deste mez organizou-se a quarta folha, e a 15 seguiu ella seu destino, chegando a palacio ás 11 horas desse dia.

O apontador tinha ordem de esperar despacho, e levar os papéis ao thesouro provincial para assim facilitar o expediente das repartições e obter-se prompto pagamento.

Ficou detida nesse dia a folha em palacio com a promessa de S. Exe. de ser feito o pagamento no domingo 16. Houve algum descontentamento, mas afinal todos se resignarão.

A 16 abrem-se as repartições do thesouro e thesouraria com sacrificio dos pobres empregados por ser dia sanctificado e de repouso.

Aguardava-se o pagamento, que não realisou-se, porque S. Exe. talvez occupado com a hospedagem do ex-presidente do Rio Grande do Norte, que em transitio para Pernambuco aqui tocou, e foi acompanhado até a bordo por S. Exe., não teve tempo de cogitar dos seus compromissos para com esses operarios e trabalhadores, que todos se achavão reunidos em torno do Paço municipal.

S. Exe. apenas ordenou nesse dia á thesouraria o pagamento da quantia de Rs. 2:000:000 ao thesoureiro do thesouro provincial para remetter a 17 para Guarabira, ficando ainda em cofre dinheiro mais que sufficiente para pagar a folha dessa obra, e mais algumas.

Esta é a verdade sabida e conhecida.

A vista disto o presidente da municipalidade bastante contrariado por semelhante acto, que assim desfia a fé do seu trato com S. Exe. resolveu suspender dita obra, e para isto entendendo conveniente dirigir ao administrador e mestre da mesma obra, que estava ausente, a carta seguinte :

Parahyba 18 de Junho de 1889.— Sr. Targino Ferreira Soares, administrador das obras de reconstrução do mercado publico.

Hoitem não forão pagos os operarios e trabalhadores desta obra sob sua administração, ficando a folha *prepa* em palacio desde ás 11 horas da manhã de hoitem mesmo, para ter hoje logar o respectivo pagamento.

Seguiu hoje para o thesouro dita folha ás 11 horas do dia, e ali se achou encalhada por falta de dinheiro, que somente se recebeu hoje na thesouraria no valor de Rs. 2:000:000, com destino somente para Guarabira. A vista disso a folha não será paga, porque o 1.º vice-presidente não quer.

Esta obra, que está sendo feita de accordo com o mesmo Exm., que assim recusa o prompto pagamento, não pode mais continuar, e desde hoje considero-a suspensa, porque não é com *calote* que se faz obras, trabalhos, e serviço algum.

Por parte, pois, desta municipalidade isto lhe proximo para avizar os seus operarios e trabalhadores, que, se quiserem, podem hoje mesmo exigir o seu salario no palacio do governo.

Assim lhe faço sciencia para seu conhecimento.

Att.º venerador e criado
Antonio de Souza Carvalho.

Depois de expedir essa carta, o presidente da municipalidade fallou da janella do paço municipal aos operarios e trabalhadores explicando-lhes a razão porque não erão pagos, e aconselhando-os a irem á palacio exigir de S. Exe. os seus salarios, que lhes erão devidos por direito sagrado.

Essa exposição, que foi breve, se não foi inteiramente evitada de alguma paixão, foi em linguagem mais ou menos decente e correcta, porque era dictada por cavalheiro de alguma educação, e que felizmente não está avezado a linguagem baixa e immoral.

Eis o que se passou á 17 deste mez na praça publica do commendaador Silvano da Cunha á 1 1/2 hora da tarde.

Depois disto seguiu essa turma para palacio solicitar o seu pagamento, e mais tarde o administrador ali compareceu por sua espontanea vontade para auxiliar os seus companheiros de trabalhos.

S. Exe. porem, a quem, o excesso de trabalho tem talvez fatigado o espirito, perdendo a sua habitual calma e cordura, recebeu o administrador um tanto irritado, dizendo-lhe por tres vezes—*retira-se, não o quero ouvir.*

Agora aprecie o publico quem tem razão.

Os novos mosqueteiros fizeram tal intriga e enredada, que quasi desaba do Olympo uma horrivel tempestade, que felizmente serenou-se á 18, no dia seguinte ás 4 horas da tarde, com o pagamento integral dessa folha de possal e de material.

Agora marchará desassomburada essa obra até que haja pontualidade nesses pagamentos, que só podem e devem ser semanales, se se quer ter humanidade e caridade com essa pobre gente, cujas necessidades não são devidamente apreciadas por S. Exe. e nem por seus conselheiros.

Desfez-se pois, a greve, e cada um que trate de cumprir com os seus deveres.

CORRESPONDENCIAS

MAMAQUAPE, 13 DE JUNHO DE 1889.

Acho-se entre nós o Illm. Sr. tenente Lydio Porto, delegado de policia e commandante do destacamento, que, á requisição do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, veio receber a força que policiava esta cidade.

A causa desta mudança foi terem os retirantes deixado trabalho por alguns dias, e accusados pela fome, começaram a commoção dos socorros publicos, premeditamos que a

que aos particulares : tentarem finalmente, uma revolta contra a probridade officia, mais aze para sustento da fome.

Em uma occasião tão critica e desoladora é mandada o illustre mandar como *garantia publica*, e assim se tem portado, achando-se este estado de cousas sereno, não só em consequencia d'aquella medida, como pela continuacão dos trabalhos publicos.

Continua o quadro horroroso que a miseria faz representar no seio do povo quando azevassamos uma epocha tão aterrorosa.

O salario retribuido ao jornaleiro foi baixado para 100 reis diarios, quantia que não pode satisfazer as necessidades de um chefe de familia, em vista da alta e taxaão dos generos alimenticios, não obstante ter S. Exe. o Barão de Abiahy mandado para esta cidade algumas duzias de volantes de certos generos, que foram devorados em poucos minutos.

Nestes ultimos dias tem havido algumas chuvas, não só neste termino, como em varios pontos da provincia.

Comeca portanto a quadra de se fazerem algumas plantações, mas o povo emigrante, baldio de recursos, esquece a sua profissão, e continua a agglomerar-se pelas cidades.

Convem lembrar aos poderes competentes que o esbanjamento que se vai fazendo como retribuição a um trabalho inutil (como a mor parte dos que se estão fazendo nesta cidade) só pode trazer-nos um mal, e este por muito tempo irremediavel:—a transformação do agricultor em um mendigo ocioso. O que devem fazer os poderes competentes, é facilitar os meios necessarios para este povo voltar ao seu lar, restituindo, desarta, munidos de viveres e sementes, tantos braços á nossa agricultura.

Só assim não ficará por muito tempo estagnada a corrente de nossa lavoura ; e poder-se-á ver dissipado o terror de uma epocha tão calamitosa, não concordamos que sejam supprimidos immediata e completamente os trabalhos publicos desta cidade, porque entre tantos existem alguns de urgente utilidade, opinamos, porem, que os mais precisos sejam acabados tão somente pelos operarios aqui residentes.

A commissão de socorros publicos compete-nos reclamar sobre certos abusos commettidos pelo encarregado geral dos trabalhos publicos com o pedreiro chefe dos mesmos trabalhos, no que diz respeito a pedras. Pois aos ouvidos de nosso *reporter* já veio um *rumor*, que levou-nos á crer que brevemente algum d'aquelles *felizvidos* ficará dyspeptico devido ao uso frequente d'esse alimento petreo.

Morto a fome : incrível jaigará o leitor que no seio d'esta cidade, em plena face da commissão dos socorros, tenha alguém succumbido victima exclusivamente da fome!...

Entretanto, horror; acaba de fallecer um pobre homem, claudico, residente na *rua Conceição de Jesus*, sendo a unica causa de sua morte a falta de pão!...

Continuam os factos de gado que tem os denunciar por varias vezes. Na loga Septuaginta, suburbio d'esta cidade, furtar um alguns objectos pertencentes a Manoel Paulo, outro

os que certa quantidade em dinheiro...

A crise havia em nosso mundo politico, de que resultou a ascensão...

Mesmo assim não havia de realiza- do, era tudo um cumulo de suposições...

Constando de pois que o Visconde de Ouro Preto havia sido chamado...

No dia 9 deste teve lugar uma reunião...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

vão politica, em um predio adequadamente preparado...

Muito aproveitou esta commissão, por ter conhecido certos negócios...

A abdução corporea tratou tambem de nomear uma commissão executiva...

Constado ter sido nomeado o vice-presidente da provincia o Sr. Dr. Manoel Damásio...

Passageiros Viados no vapor costeiro Pirapema...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

Constante de pois que o Visconde de Ouro Preto havia sido chamado...

No dia 9 deste teve lugar uma reunião...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

O ANNO POLITICO (1888) VII

Contínua-se de Castellar um dito que profundamente falso...

Pois passa, ou antes, de coisa extremamente diversa...

Nos mudo das alterações têm os franceses a herança do terror...

Se a humilhação para para muita gente de um exilio...

E uma das lidas mais difficeis de fazer e entrar na comprehensão geral...

Como a natureza humana se manifestando em typos...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

to basilar, os exercitos correspondem a sua organização...

Dos tres mobilis sociis os em que as condições dividem os povos...

Nessas formas sociais politizadas, semelhantes aos polypos...

Um exercito é então uma committida de crentes servida por um...

Mas tambem, como de todas as formas sociais...

Da todas as instituições sociais, de todas absolutamente...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

EFFES E FRBS

Appareceo na cidade, com um todo de polido...

Airragante, enfiado, com ares de quem quer briga...

Um destes dros (parasitas) do Mercado os em terras...

De repente, em seu trajeto, com o do opposto lado...

E, sem querer de virar do para o seu Remonte...

Arroba 1, arroba 2, arroba 3...

E o Bem Quilote barbaresco, so mostrando triunphante...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

de este se abrir abas, pra seu cavallo passar...

Quando por telegramma, parti para a cidade de bonita...

De repente, em seu trajeto, com o do opposto lado...

E, sem querer de virar do para o seu Remonte...

Arroba 1, arroba 2, arroba 3...

E o Bem Quilote barbaresco, so mostrando triunphante...

Mas tambem, como de todas as formas sociais...

Da todas as instituições sociais, de todas absolutamente...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

Mas a viagem malouca Engo e douta que souba...

Escuta! a miuzica só, fugaz a virgem lá só...

Onde está os seus pontos? — Encimado — Deitando prantos...

Para que os piquetes, oh virgem? — Eu sinto a dôra vertigem...

Parque to os piquetes, oh virgem? — Eu sinto a dôra vertigem...

Parahyba (1888) — FALZER CEZAR

AVISO Wilson, Soms & Co. Librarios, por intermédio de seu representante...

Deberiam ainda que, porfirando-se desta pimenta...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

Anta por dante, não se responde...

De ordem do Ilm. Sr. comendador provisor da Santa Casa...

Os pretendentes deverão apresentar referido dia e hora...

Vinho quimim de Labarague Vinho de quina e ferro...

Salsaparilha de Ayer Oleo de figado de bacalhão...

AVISO Wilson, Soms & Co. Librarios, por intermédio de seu representante...

Deberiam ainda que, porfirando-se desta pimenta...

De ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesauraria...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

Narope de Labeleye garrafa frasco

de ordem do Ilm. Sr. comendador provisor da Santa Casa...

Para que os piquetes, oh virgem? — Eu sinto a dôra vertigem...

Parque to os piquetes, oh virgem? — Eu sinto a dôra vertigem...

Parahyba (1888) — FALZER CEZAR

AVISO Wilson, Soms & Co. Librarios, por intermédio de seu representante...

Deberiam ainda que, porfirando-se desta pimenta...

De ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesauraria...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

de, das notas de 200\$000 da 5ª estampa...

Thesauraria de Fazenda da Parahyba 15 de Junho de 1889

Para que os piquetes, oh virgem? — Eu sinto a dôra vertigem...

Parque to os piquetes, oh virgem? — Eu sinto a dôra vertigem...

Parahyba (1888) — FALZER CEZAR

AVISO Wilson, Soms & Co. Librarios, por intermédio de seu representante...

Deberiam ainda que, porfirando-se desta pimenta...

De ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesauraria...

EM TRANSITO Padre Francisco Melin de Brito...

FOLHETIM TURLUTON DE RESE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEÇADOS

O contracto (Continuação)

Mas, minha menina, quem está contrariando-a?... Fazer-lhe admoestações...

FOSOS
 PARA AS NOUTES DE
 S. Antonio S. João e S. Pedro
MANOEL FERNANDES RODRIGUES
 A' rua Duque de Caxias n.
 35 vende:
 PISTOLAS
 Com balas brancas e de cores e
 CRAVEIROS
 Preço sem competencia e quali-
 dade especial.

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4:000000

AS ENCOMMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4:000:000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varundas de Carvalho.

LOJA D'O PELICANO

DE

JAYME SEIXAS & C.

30--RUA CONDE D'EU--30

Pelo paquete inglez *Sculptor* recebeu este estabelecimento das principaes fabricas d'Allemanha, França e Inglaterra o seguinte:

Ricos candieiros de luz dupla para mesa e suspensão

Chapêos para homens e meninos

Benocas de todos os tamanhos e qualidades

CARTÕES DE VISITA

Papel para forro de salas, corredores e ga.

binetes, 8000 peças

Assombroso sortimento de meias para homens e
 horas e crianças

PERIFUMARIAS

Luvas, Gravatas e Toalhas felpudas

QUINQUILHERIAS

Papel e Enveloppes de plantaoia para cartas

VINHO FIGUEIRA

Directamente recebido de Lisboa e
 acha-se avenda no estabelecimento
 de molhados de

Manoel Gouveia

MESMA RUA N. 27

ATTENÇÃO

Para as noutes de
 Santo Antonio, S. João e
 Pedro

Pistolas de cores de primeira
 lidade.
 Rodinhas, idem, idem.
 Item 2.º idem.
 Craveiros de 1.º idem.

Vende-se no estabelecimento de
José Custanhola

CLINICA

Medico-Cirurgien

O Dr. F. Claudino de Lima e Moura pode ser procurado para o exercicio de sua profissão em sua residencia á rua Duque de Caxias n.º 46 ou na Pharmacia do Povo.

ATTENÇÃO

Chegou novamente á esta Capital o muito conhecido e acreditado dentista e photographo Nicola M. Parente que desde já offerce ao respeitavel publico seus avançados trabalhos.

Rua d'Arcia n. 73. Parahyba
 Extracção de dentes em sua casa, gratis.

MOLESTIAS

Operações de Olhos

O Dr. J. Corrêa de Bittencourt
 Oculista residente na Corte, ex-
 chefe de clinica de molestias dos olhos dos celebres oculistas Drs. Wecker,

em Paris, e do professor Hirschberg em Berlin, tendo regressado de sua excursão ás provincias do Norte, já se acha n'esta capital onde se demorará alguns mezes no exercicio de sua especialidade.

Residencia q. cor.sultorio á rua Duque de Caxias antiga rua Direita) n.º 121

VAPORES

MAQUINAS

SANTOS GOMES & C.ª tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabricantes, bem como machinas americanas de 14 a 50 serras, estylo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para acabar.

Assucar

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A cotação para este producto é conforme se vê abaixo publicada.
 Branco por 15 kilos... de 26500 a 26500
 Someno por 15 kilos... de 26500 a 26500
 Mascavado por 15 kilos... de 26500 a 26500
 Bruto por 15 kilos... de 19500 a 19500
 Retame por 15 kilos... de 19500 a 19500

PARA O EXTERIOR

3.º sorte superior por 15 kilos... de 45300 a 45400
 3.º sorte boa, por 15 kilos... de 45000 a 45300
 3.º sorte regular, por 15 kilos... de 39900 a 40000
 4.º sorte, por 15 kilos... de 38700 a 39000
 Someno, por 15 kilos... de 38200 a 38400
 Mascavado, por 15 kilos... de 28700 a 29000
 Mascavado por 15 kilos de 28200 a 28500
 Misturado por 15 kilos de 19000 a 20000
 Bruto em terra por 15 kilos... de 19000 a 20000
 Canal, idem, por 15 kilos, 19000 a 19500

Algodão

De hoas procedencias 7,000 por 15 kilos, com retrahimento dos possuidores.

VAPORES REPARAÇÃO

Alagados do Sul
 Reparação do Norte
 Pará do Sul

| | |
|----------------------------------|---------|
| Algodão em rama (kilo) | 400 |
| Algodão em fio (kilo) | 600 |
| Arroz em casca (kilo) | 400 |
| » descascado (kilo) | 200 |
| Tartaruga (kilo) | 5000 |
| Assucar branco (kilo) | 280 |
| Dito bruto (kilo) | 040 |
| Dito de forma (kilo) | 53 a 40 |
| Dito refinado (kilo) | 360 |
| Dito somenos (kilo) | 125 |
| Rapadura (kilo) | 40 |
| Cabello de gado (kilo) | 400 |
| Assucar mascavado (kilo) | 130 |
| Pontas de boi (cento) | 18500 |
| Café bom (kilo) | 700 |
| » escolhido (kilo) | 640 |
| » torrado e moído (kilo) | 15500 |
| Unhas de boi (cento) | 500 |
| Carne secca(xarque) (kilo) | 300 |
| Charutos bons em caixa (cento) | 65000 |
| » ordinarios « (cento) | 45500 |
| Charutos em maço (cento) | 35000 |
| Couro de boi (kilo) | 450 |
| Cal (litro) | 005 |
| Fumo bom em folha (kilo) | 800 |
| » ordinario « (kilo) | 000 |
| » bom em rolo (kilo) | 800 |
| Borracha (kilo) | 800 |
| Sal (litro) | 020 |
| » Sal (litro) | 020 |
| Couros de bois, salgados (kilos) | 322 |
| Fornos de algodão (kilo) | 800 |
| Vellas cetearias (kilo) | 250 |

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 6 de Junho de 1889...
 Em 6 de Junho de 1889...
 Em 6 de Junho de 1889...

VINHOS

SUPERIORES
 IMPORTAÇÃO DIRECTA

PAIYA VALENTE & C.
 RECEBERÃO

Pelo vapor *Sculptor* diversas marcas de vinhos Figueira e de Pasto de superior qualidade, entre ellas a afamada marca de vinho de Pasto do SANTOS LIMA.

PREÇOS commodos (7)

COMMERCIO

PARAHYBA, 19 DE JUNHO DE 1889

Preços da praça

18 de Junho

| | | |
|--------------------------|---------------|--------------|
| Algodão 1.º sorte | 353 a 360 rs. | por kilo |
| Algodão de sorte mediana | 296 a 293 rs. | por kilo |
| Algodão de 2.º sorte | 226 rs. | por kilo |
| Algodão de sertão | 366 a 373 rs. | por kilo |
| Sementes de algodão | 400 rs. | por 15 kilos |
| Couros seccos salgados | 333. | por kilo |

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 425000
 Desde o dia 1.º 20:078/575

CONSULADO

Rendimento de hontem 1384022
 Desde o dia 1.º 3:000/032

Pontos de semana de 25 a 28 de Junho de 1889

| | |
|---|-----|
| Preços dos generos sujeitos a d. de exportação. | |
| Aguardente de canna (litro) | 200 |
| » mel (litro) | 200 |
| Sementes de algodão (kilo) | 160 |